**Gabarito de 5 questões das 3ª e 4ª listas de exercícios - 2019**

1. Comente duas formas de crise monetária: crise provocada pelo entesouramento e crise monetária originada de perturbações no sistema de crédito. (3ª lista , q. 132)

\_\_\_\_No primeiro tipo de crise, Marx havia explicado as crises que decorrem do súbito entesouramento do dinheiro. Ao retirar da circulação mais dinheiro do que o requerido para a circulação plena das mercadorias, o entesourador gera uma crise sistêmica de realização da produção. No caso da crise monetária gerada por perturbações no crédito, a mudança de forma imprime um novo cunho ao vendedor e ao comprador. Agora, o meio de pagamento entra na circulação, porém, depois que a mercadoria já se retirou dela, e assim o dinheiro já não media o processo. A figura de valor da mercadoria, dinheiro, torna-se, agora, um fim em si da venda, em virtude de uma necessidade social que se origina das condições do próprio processo de circulação. Com as relações de crédito, Marx explica as crises que decorrem do colapso eventual do sistema de compensação. Nas relações de crédito, na medida em que se tem de fazer pagamentos efetivos, o dinheiro não funciona apenas como meio circulante, mas como mercadoria absoluta. Essa contradição estoura no momento de crises comerciais e de produção. Havendo perturbações as mais gerais desse mecanismo, seja qual for a sua origem, o dinheiro se converte súbita e diretamente de figura ideal em dinheiro sonante.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Marx afirma que o valor da mercadoria força de trabalho é determinado pelos meios de vida necessários à subsistência do trabalhador. Compare com o valor de outra mercadoria qualquer. Quais as limitações para se fazer esse tipo de comparação? (4ª lista q. 47)

\_\_\_\_Para um fator de produção qualquer, a fórmula de Marx é inequívoca: mede-se o valor pela quantidade de trabalho social ou abstrato requerido para a obtenção dessa mercadoria (média social). Mas o fator “força de trabalho” não é uma mercadoria, digamos, material. Trata-se de um trabalhador, um ser humano, que não é fabricado, ou obtido por algum processo de produção, mas nasce no seio de uma família, é alimentado e educado e na fase adulta ingressa no mercado de trabalho vendendo sua força de trabalho. Qual o trabalho social dessa “mercadoria”? Ora, a educação, os cuidados diários dos pais e dos professores não se tratam de uma “fabricação”. É algo, de certa forma, indefinível. É difícil precisar e mensurar o que seria o trabalho social para obter uma força de trabalho. Certamente não é totalmente análogo ao trabalho abstrato de uma máquina. Assim Marx teria de enfrentar dificuldades ao estabelecer o mesmo critério de trabalho abstrato tanto para bens físicos quanto para pessoas. Não me parece que ele tenha enfrentado bem esse problema.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual a relação da mais-valia com o lucro? (4ª lista q. 56)

\_\_\_Da mais-valia são tirados os possíveis lucros dos capitalistas. A taxa de lucro é medida pela razão entre o trabalho excedente e o capital total. Toda mais-valia vem de um momento do ciclo do capital. O capital-valor se encarna em realidades distintas: umas fixas, outras circulam com as mercadorias. Assim deve-se levar em consideração o tempo diferente que toma certo valor de capital para se transmitir às mercadorias, a desigualdade do tempo que gasta o capital para ir da forma inicial dinheiro à forma final dinheiro (ampliado), passando pelas diferentes metamorfoses. O tempo de circulação do capital, segundo seus elementos, é desigual e exerce sua influência sobre a massa da mais-valia que a parte capital constante permite acumular. Como toda mais-valia vem do momento do trabalho industrial, e como a circulação do capital toma um tempo diferentes segundo os setores, haverá enormes diferenças entra as taxas de lucro se elas corresponderem às taxas de mais-valia. No entanto, é preciso que tudo isso se iguale. O lucro depende do tempo de giro do capital, mas a mais-valia não. Esta só depende do tempo do trabalho e não se modifica com o tempo de circulação. Isso faz com que em cada setor a mais-valia nem sempre coincida com o lucro. Mas a massa de mais-valia deve corresponder à massa de lucro.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Comente as influências compensatórias, apontadas por Marx, que podem postergar o processo de queda na taxa de lucro. (4ª lista q. 69)

\_\_\_A taxa de lucro pode ser mantida mesmo com aumento na composição orgânica do capital, por meio de expedientes que elevam a taxa de mais-valia, tais como o aumento na intensidade da produção (mais-valia relativa), ou seja, a intensificação no trabalho pelo controle e administração científica dele por via de novas técnicas de produção em massa. Há ainda a possibilidade de se aumentar a jornada de trabalho (mais-valia absoluta). A taxa de mais-valia pode crescer também quando os salários caem abaixo do valor da força de trabalho, o que ocorre no curto prazo pela superpopulação relativa de operários e a presença de um grande exército de desempregados. Outro expediente para sustentar a taxa de lucro seria o barateamento do capital constante (em valor) pelo progresso técnico. Finalmente, temos o comércio exterior. Neste ponto, Marx incorpora o que seria depois a base da teoria do imperialismo. A possibilidade de explorar trabalhadores do mundo inteiro faz com que o capital variável caia, pela queda de salários, e se eleve a taxa de exploração.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Comente os conceitos temporais de período de trabalho, tempo de produção e tempo de giro do capital. (4ª lista q. 96)

\_\_\_\_Período de trabalho é o tempo de trabalho necessário para ir dos meios de produção até os produtos acabados. Os períodos de trabalho são extremamente diferentes de acordo com os setores industriais. Tempo de produção é o tempo necessário ao desenvolvimento do esforço exercido pelo trabalho humano (leva em conta as circunstâncias naturais). Tempo de giro do capital é a soma do tempo de produção com o tempo de circulação. É o tempo para ir-se do capital-dinheiro ao capital-dinheiro ampliado.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_